



B154

ANÁLISE QUANTITATIVA DA HEMÓLISE INDUZIDA PELAS DROGAS SURFACTANTES PROMETAZINA E HIDROXIZINA

Veruska F. R. A. C.Fonseca (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Eneida de Paula (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Analisamos o fenômeno hemolítico quantitativamente (método de Lichtenberg) induzido pelas drogas prometazina e hidroxizina com membrana de eritrócitos. A hemólise hipotônica foi realizada no hematócrito 0,15% para determinação do C_{prot} (concentração de droga que induz máxima proteção contra choque hiposmótico). A hemólise isotônica foi mensurada em 5 hematócritos para determinação de C^{sat} (concentração de droga na qual a hemólise se inicia) e de C^{sol} (menor concentração de droga na qual ocorre hemólise total). Com os quais a Re (razão efetiva droga-lipídio tanto para saturação quanto para solubilização) pode ser determinada. Para prometazina: $Resat = 7,08$, $Resol = 7,66$, $Kb = 1450$, e $C_{prot} = 0,05mM$. Para a hidroxizina: $Resat = 0,98$, $Resol = 0,99$, $Kb = 662,5$ e $C_{prot} = 0,10mM$. Os valores de $Resat$ e $Resol$ estão bastante coerentes com resultados já descritos (Malheiros et al., 2000), embora os valores obtidos para a prometazina estejam mais altos do que o esperado. Os valores de CMC coincidindo com C_{sat} e C_{sol} sugerem que a ação destas drogas na membrana pode estar relacionada a agregação destes compostos. A análise do Kb ($Kb^{hidroxizina} < Kb^{prometazina}$) relaciona-se à hidrofobicidade destes compostos, a qual parece determinar não somente a agregação como a interação com a membrana.

Hemólise - Prometazina - Hidroxizina